EBAL
AS IDADES
SÉRIE SAGRADA - 86

Série Sagrada



scan by Barbier
www.guiaebal.com

N.° 86
Cr$ 30,00

História da

Venerável Catari a Tekakwi ha

Nihil obstat
Niterói, 5/6/1961.
P. Herbert ... Canon.

Imprimatur
Nit. 13/VI/61
+ Antonio, Arcebispo de Niterói.

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO

Muito pretende fazer pelo povo de Vicente de Carvalho esta novel instituição.

CONHECEMOS o Padre José Raphael Pinheiro desde quando, aluno do Seminário Maior São José, daqui, do Rio de Janeiro, êle completava seus estudos de ordenação sacerdotal.

Hoje, anos volvidos, o antigo seminarista é o Pastor ativo e benquisto de uma das mais novas paróquias da Guanabara, lá no distante subúrbio de Vicente de Carvalho, bairro pobre onde tudo espera por solução.

Mas o Revmo. Padre José Raphael tem a fibra dos lazaristas. Nasceu na escola do grande São Vicente de Paulo, cuja atividade na terra — todos sabem! — se desenvolveu no sentido de melhor aplicar no campo amplo da Igreja o preceito cristão da caridade, implícita e eterna, para com o povo desprotegido.

Pois foi, dêsse modo, que uma obra de apostolado lazarista, obra estrênua e arrojada começou a surgir na Praça Cotegi, 211, em Vicente de Carvalho.

O Padre José Raphael pensou no que queria realizar. Convocou os paroquianos mais dispostos e lançou a sua Ação Social, cuja finalidade é a de proporcionar a todos os habitantes locais os serviços de Assistência Educacional, Médico-Dentária e Social Recreativa.

E vimos, por aí, o Padre José Raphael usando a influência de sua ilustre batina a percorrer ceca e meca em cata de recursos. Nesse mister de coletar adesões e auxílios êle é incansável. Conseguiu plantas e votou-se à construção do Núcleo projetado. A obra começou a subir para o alto, como a implorar do Céu o beneplácito à emprêsa árdua.

A "Ação Social São Vicente de Paulo" lá está ultimando-se, em função da idéia magnífica, na praça suburbana, agora menos inóspita e mais festiva de confraternização cristã, bem no coração da Paróquia, para luzir em oportunas atividades de amparo às classes pobres.

Além da Escola Paroquial concebida para breve, com aulas pela manhã e pela tarde, para as crianças, e pela noite, para os adultos, comportará a "Ação" um Consultório Médico, um Consultório Dentário, complementado por um Ambulatório Geral, que aplicará injeções e curativos diversos.

— Tudo como início de programa, que terá de estender-se por maiores atividades!

E o Padre sorria no rosto e na alma bondosa ao nos descrever tudo isto, no seu jeito otimista de realizador.

Não duvidamos. Padre José Raphael pensa bem e age como poucos. Deus o ajude!...



O Padre José Raphael aí está em nossa Redação, calmo e sorridente, depois de nos narrar os resultados de seus triunfos assistenciais...

VISITAS

Das muitas visitas a esta Editôra, se umas nos agradam pelo que representam de aplauso público à nossa campanha da boa leitura, outras nos honram sobremodo, consoante a classe dos visitantes excepcionais que as compõem.

É o caso da que nos fêz há pouco o Revmo. Padre Wanir Delfino César, um sacerdote que é poeta, pensador e militante ativo das letras, que abarca em vasta obra.

Fazendo parte da Academia Mato-grossense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, êle é ainda o Diretor-Fundador do Instituto de Pesquisas Históricas Dom Aquino Corrêa, sediado também naquele importante Estado fronteiriço.

Em Cuiabá, na "A Cruz", gazêta prestigiosa e a mais antiga de Mato Grosso, manteve o Padre Wanir acentuado labor jornalístico de pesquisa e dissertação histórico-eclesiástica. É atualmente professor de português, latim e matemática no Ginásio Salesiano São Gonçalo, da mesma cidade.

Gratos pelas palavras com que nos brindou na visita.



N.° 86 ★ ABRIL - MAIO - JUNHO 1961

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa). ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Môças e Crianças. ★ Direção de Adolfo Aizen. ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão. ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna). ★ Rio de Janeiro (Gb), Brasil. ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606. ★ Publicada com autorização de Ediciones Recreativas S. A., do México. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

História da Venerável Catarina Tekakwitha



No Concílio de Baltimore (1851) foi proposta a beatificação desta extraordinária índia da tribo dos iroqueses, cujo processo seguiu para Roma e introduzido no Tribunal dos Cultos em 1939. Quatro anos depois, em 1943, o Papa Pio XII declarou-a Venerável. Foi, portanto, a primeira pele-vermelha a ser elevada à glória dos altares.

Texto revisto por J. P. BAPTISTA

Ia em meio o Século XVII... Uma tribo pele-vermelha, a dos iroqueses, habitava a aldeia de Ossernenon, perto do Rio Mohawk, região hoje pertencente ao Domínio do Canadá.

Entre aquêles rudes selvagens, eram as mulheres que realizavam todos os trabalhos, pesados ou leves, enquanto os homens sòmente se dedicavam à guerra e à caça.



Em pouco, a mulher saía para a floresta






Por vêzes a mulher tinha de percorrer quilômetros e quilômetros...
Parece... que ainda está longe!


... até encontrar o animal abatido pelo marido.
Aqui está o cervo! Tenho que levá-lo à cabana!


E, sem se importar com o pêso da carga, carregava-a como podia até à aldeia.
Finalmente... cheguei!


Cozinhava o veado, curtia-lhe a pele, fabricava calçados...
Comida não nos faltará!


Certo dia, a aldeia iroquesa se encontrava em efervescência...
Convocai todos os guerreiros!
Aqui estão nossas lanças!


Outra guerra havia rebentado.
Os hurões voltaram a nos ofender! Marcharemos contra êles!


Aquêles guerreiros eram inimigos eternos dos hurões e constantemente as duas tribos se atacavam...
Iáááááá!
Uuuuuuuuh!

Dessa vez, grande foi a batalha e os iroqueses derrotaram os hurões inimigos depois de sangrenta luta...

Vou escalpelar-te!

Castigai o inimigo de nosso povo!

Na aldeia dos hurões vencidos, Urso-Valente, guerreiro iroquês, faz investida em uma tenda inimiga...

És minha prisioneira!

A impassibilidade da mulher surpreendeu o selvagem...

Que murmuras aí? Por que tens isso na mão?

Sou cristã... Rezo a Deus por ti e por mim!

Sabes que, como prisioneira de guerra posso te matar ou dispor de ti?

Tem piedade de mim e procurarei te servir com lealdade!

Dias depois...

Minha cativa é meiga e hábil! Gostaria se me casasse com ela!


Entretanto, a cativa cumpria sua promessa de submissão...
Tua formosa cativa trabalha bem. Que farás com ela, irmão?
Gazela-Tímida tem muitas qualidades. Tomá-la-ei por espôsa!


Boa escolha! Gazela-Tímida será admitida em nossa tribo!
E, tal como a do chefe da tribo, foi unânime a aprovação de todos...

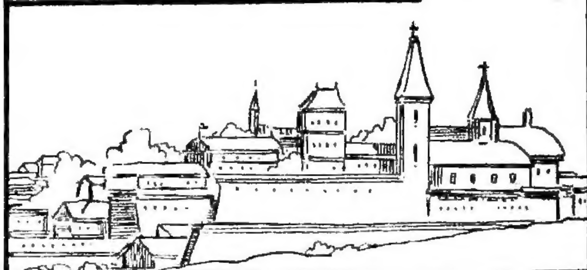

Como vimos, aquela cativa já não era uma selvagem. Ela recebera o influxo da religião cristã, por intermédio da palavra de missionários jesuítas que haviam vindo àquelas terras...
Daquela união nasceram duas criaturas...


A mãe cristã se esforçou por inculcar-lhes sua fé.
Lá no Céu vive o Grande Espírito que fêz o mundo!


Se fôrmos bons e virtuosos, quando deixarmos esta vida Êle nos dará a recompensa!


Enquanto isso ...
O machado-de-guerra foi desenterrado... Lutaremos até à morte contra os hurões e franceses... Cortaremos os escalpos de todos êles!


Nessa época — 1660 — os franceses lutavam pela conquista do Canadá...
Atacai o cara-pálida vestido de ferro!


Na cidade de Quebec já havia missionários jesuítas, templos e mosteiros...


Assim, os anos passavam. Certa vez...
Impossível me aproximar dos cristãos franceses para que batizem meus filhos, conforme desejo! Esta guerra o impede!


Oh, Grande Espírito do Céu! Ouve-me! Concede-me a graça de fazer de meus filhos bons cristãos!


Mas outros caminhos haviam sido dispostos para uma grande prova...
Temos que afugentar o espírito maligno!


Os rostos mais belos de nossa tribo estão se tornando negros e horríveis!


Os feiticeiros da tribo realizaram impressionante cerimônia.
Nossa mágica precisa ser feita!


Espírito do mal! Espírito do mal: afasta-te!


Afasta-te!
Afasta-te!
Afasta-te!


A varíola negra atingiu aquelas tribos infelizes.


Quatro anos tinha Catarina (que em sua língua se chamava Kateri Tekakwitha, ou seja "a que sobreviveu"), quando ocorreu a morte de sua mãe...
Pobre filha, a peste deixou feias marcas em tua face!


E os efeitos da varíola, além de a desfearem, debilitaram-lhe os olhos...


Mas as parentes próximas da menina eram compreensíveis...
É filha de meu irmão e é boazinha. Cuidaremos dela.


Pobre Kateri! O pior é que ela mal enxerga! Caminha tateando por onde vai!


Mas, se era "feiinha", como todos a achavam, o enfraquecimento da vista tornou-lhe os sentidos mais agudos e tudo ela aprendia com facilidade...
Quando tiver idade casá-la-emos com um bravo guerreiro!


A menina preferia viver sempre afastada de todos, entregue ao trabalho...
Não vens banhar-te conosco no rio, Tekakwitha?


Não! Já sabem que a luz do sol me ofende a vista. Prefiro ficar.


Na verdade, aquilo era um pretexto para fugir à vaidade das outras jovens.
Há muito que fazer, aqui, e o tempo é pouco...


E quando ela ia ao bosque para cortar lenha...
Não estou só! Sei que um Grande Ser vela por mim!


Aqui, a sós, sinto a presença de Deus, que me fala sem palavras!


Quero ser sempre pura e não pertencer a ninguém dêste mundo!


Por isso, afastar-me-ei das festas e só me entregarei ao trabalho.


E, como em tudo, Kateri era hábil em extremo para confeccionar os característicos calçados de sua tribo, faixas, cobertores e outros objetos...


Por isso, um dia, as tias de Tekakwitha, de conformidade com a tradição índia...
Ó nobre guerreiro, teu filho, Cervo-Rebelde, é um jovem valente e exemplar...


Admito o elogio, porque meu filho o merece!
Mas... também nossa sobrinha Kateri é trabalhadeira e tem muitas virtudes. Teu filho bem poderia aceitá-la como espôsa!


Fazei com que ela o sirva numa refeição e eu farei com que êle a tome para a sua tenda!


O costume é que a noiva ofereça alguma coisa ao prometido Se o faz, o casamento não pode ser recusado!


Mas, Grande Chefe, ela foge de cometer atos que a façam prender como espôsa!
Com astúcia tudo se pode arranjar!

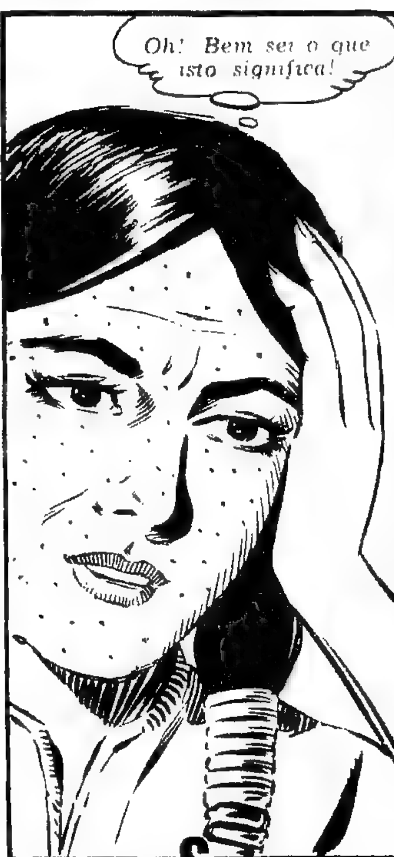

Então...
Faremos com que Kateri sirva Cervo-Rebelde em uma refeição e...
Compreendo!


Por acaso, no dia seguinte...
Pode alguém me acalmar a sêde? Acabo de caçar um urso...
Oh, bem-vindo sejas, Cervo-Rebelde!


Senta-te aqui, jovem. Descansa um pouco!
Obrigado!


Deves ter fome e sêde. Queres um pouco de sagamita?
Sim, encanta-me o milho com môlho de carne!


Tekakwitha, seja delicada e ofereça alimento a êste valente guerreiro!
Ahn...?


Oh! Bem sei o que isto significa!


Não entrarei na cabana enquanto estiver ali o jovem que me quer por espôsa! Ficarei no bosque


Por que fugiste de junto de nós?
Ingrata! Ofendeste o jovem guerreiro!


Mas... isso me obriga a ser espôsa dêle!
Tôla! Não vês que se não fôres para a tenda que êle te oferece...


Sim, nunca terei uma tenda própria e terei de servir em tenda dos outros!


E assim, doce e humilde, mas decidida a permanecer solteira a vida tôda, Kateri pensava...
Dedicar-me-ei ao Deus Onipotente que nos governa, e que nos manda guardar pureza!..


Entrementes, a guerra contra os franceses ia se estendendo
Atacai agora!
Avante, guerreiros!


A crueldade dos guerreiros não tinha limites...


... porque os corações daqueles infelizes pagãos se nutriam da ignorância e da superstição...


Em nenhuma parte havia segurança. Os iroqueses cometiam atrocidades em todos os lugares
Selvagens!
Malvados!
Socorro!


Por fim, cêrca de 1663 .
A França manda reforços militares para que nos defendamos dos índios!


O comandante francês estava resolvido a tudo
Responderemos ao terror com o terror!


E assim...
Incendeiem os campos inimigos!


Acabarão com tudo!
Teremos que nos render!


Feitos prisioneiros, os índios puderam comparar a violência dos soldados com a bondade dos missionários cristãos.
... e disse Jesus: "Amai-vos uns aos outros"!


Os jesuítas não pregavam a destruição e o ódio, mas o amor
Peles-vermelhas e homens brancos são irmãos!


Os peles-vermelhas designavam os sacerdotes como "os roupas-negras", e lhes passaram a ser gratos pelos benefícios recebidos...
O "roupa-negra" te curou! É homem bondoso!


Pensando em tudo isso, os iroqueses enviaram um dos seus para parlamentar com as tropas invasoras. .
Salve! Venho em missão de paz!


Diz ao chefe cara-pálida que o chefe pele-vermelha quer ser amigo e viver em paz!
O chefe branco pede que o chefe pele-vermelha enterre o machado-de-guerra. e passemos a viver em paz!


Assim seja o que diz o chefe branco Mas queremos também que os sacerdotes "roupas-negras" preguem e ensinem entre nós!


E logo, em Quebec.
Os padres Fremin, Pierron e Bruyas têm a dura tarefa de tentar a conversão dos iroqueses!


Sabemos que muitos missionários morreram torturados pelos índios, mas temos que continuar com o nosso trabalho!


Naquela ocasião, porém, os iroqueses provaram sua sinceridade de propósitos...
Podeis vir! Somos amigos!


Em Kaknawaké ("salto do rio"), hoje o território reservado aos índios, Caughnawaga, nas margens do Rio São Lourenço, onde vivia Tekakwitha, os missionários foram bem recebidos


Ficaremos três dias nesta aldeia!
Esta cabana é vossa!


Êstes são homens de Deus!


Logo
Rara modéstia e doçura tem esta índia. Nunca vi outra igual!


Os missionários partiram depois de três dias. Tekakwitha não lhes pediu o batismo nem lhes disse nada.


Dias mais tarde, entretanto, o Padre Pierron regressou a Kaknawaké, a fim de construir uma capela.


Pierron, que era pintor, fêz um retrato representando Cristo e um quadro representando o Inferno, para a capela. Os indígenas se entusiasmaram...
Côres bonitas!
Sim, grande homem, o "roupa-negra"!


Quando acabou o quadro, o sacerdote explicou aos curiosos que se ajuntaram...
Meus filhos, isto significa muito para vós...


O Inferno é o castigo que Deus dá aos homens, brancos ou peles-vermelhas, quando não cumprem Sua santa Lei!


Oh! Não queremos o Inferno! Salva-nos com tuas palavras, Padre!


Como os nativos eram dados aos jogos proibidos, o missionário os instruía, valendo-se de símbolos...
Olhem êste facho


Que representa isto?
A virtude da fé, que nos alumia como um facho!


Tekakwitha aprendia, compreendia... mas não havia pedido, ainda, o batismo. .
Eu
Eu quero ser batizada!


Pouco depois...
É alarmante o que se passa! Todos os que se batizam abandonam a aldeia!


Sim! Vão-se para formar novas comunidades com os missionários!
Tekakwitha não deve abandonar-nos! Não consentirei que se faça cristã!


Entretanto, vários missionários passaram por aquela tribo, deixando sua ação evangelizadora bem acentuada...
E agora, que conheceis a doutrina da Cruz, ensinai-a também!


E sobreveio um ano pouco propício à caça, obrigando os índios ao cultivo da terra.
Temos de cultivar o campo para comer!


Entregando-se aos duros labôres, Kateri, que enxergava mal, se feriu num pé...


A pobre caiu de cama, com o mal agravado. Certo dia...
Cristo esteja convosco!
Oh um missionário!


E logo...
Perdoem-me se incomodo, mas alguma coisa me impeliu a entrar .. Há alguém enfêrmo?
Sim, a môça tem um pé ferido!


Como foi isso, minha filha?
Oh, foi quando cavava na plantação de milho!


Ao fim do curativo, Kateri tomou coragem...
Padre, eu. . eu... desejo merecer a glória do Céu!..
Sim, minha filha.


Então, num arroubo..
Padre, quero ser batizada e ir viver com os demais cristãos, perto da Missão de Quebec!
Mas...


Teus pais não se opõem?
Sou órfã!


Bem, muito breve te darei o batismo, minha filha! Tem paciência!

Todos os missionários sabiam do proceder extraordinário da jovem...

Na aldeia dos iroqueses ninguém deixa de falar bem dela!

Essa jovem pele-vermelha até parece uma santa!

Tekakwitha é um espelho de pureza entre os índios de sua tribo!

Nunca tivemos conhecimento de que incorreu em frivolidades ou pecado!

Isto é excepcional entre os costumes selvagens da tribo, pois já tem vinte anos!

E no dia 18 de abril de 1676, dia de Páscoa.

...E te batizo com o nome de Kateri!

Logo. . .

Recorda teus deveres cristãos e evita as más companhias!

Sempre fugi disso!

Quem te aconselhou? Como soubeste distinguir entre o bem e o mal?


Não sei. Não poderia explicá-lo. Só obedeci ao meu coração.


Logo surgiram provas difíceis para Kateri.
Tekakwitha agora se descuida muito do trabalho que compete a ela fazer!


Não vive como as demais jovens de sua idade. É uma antipática!
É preciso castigá-la!


Afasta-te, preguiçosa! Se não trabalhas hoje, não comerás!
Mas... hoje é domingo! Ninguém deve trabalhar nos dias santificados!


E se entregava fervorosamente à oração...
Dá-me fôrças, Senhor, para poder fazer o Bem, sempre!


Quando a humilhavam, a espiritual criatura sofria em silêncio
... Perdoa-nos, assim como perdoamos os nossos inimigos!


Certa vez houve uma peregrinação a um povoado vizinho, para bênção de uma imagem da Virgem Maria...
Irei com os peregrinos!


Vejam Tekakwitha! NÃO TEM FÔRÇA PARA TRABALHAR... Mas, se é para ir em peregrinação, quer dizer, a passeio... lá vai ela!


Temos que apedrejar a cristã!
Atraiçoou-nos!


Por que não ameaças matá-la se não renunciar à fé dos caras-pálidas?
Será divertido. Vou fazer isso!


Quando Kateri se encontrava em sua cabana, descuidada...
Cristã, renega tua fé ou te mato!





Sem poder compreender o espírito de renúncia da môça, o índio fugiu para o bosque como se o perseguisse uma tropa de inimigos...



Tekakwitha prosseguiu em sua vida humilde e piedosa ...



Nem as perseguições nem as calúnias alteraram seu ânimo admirável...



Mais tarde ...



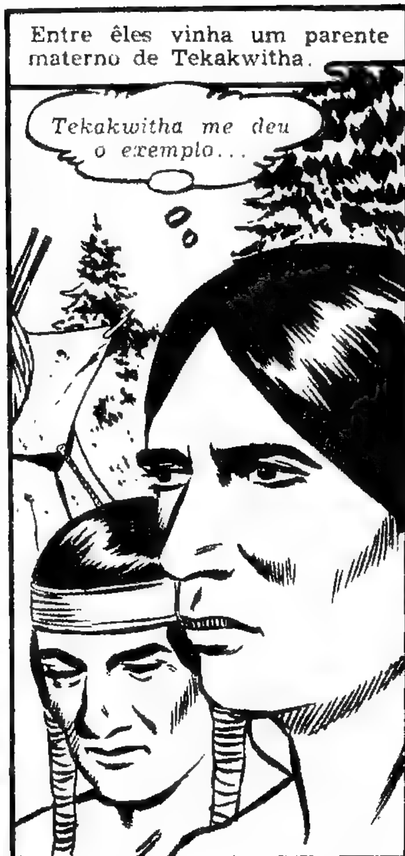

Aquêles holandeses são homens maus. Dizem blasfêmias e nos ridicularizam!
Bah! Que sabes tu?


De qualquer modo irei lá e conseguirei uma boa provisão de aguardente!


O tio de Kateri fomentava o ódio ao Catolicismo.


Em troca, as tias tinham cada vez melhor disposição para adotar a nova fé.
Também eu quero ser cristã!


Naqueles dias chegaram à aldeia três índios convertidos ao Catolicismo.


Entre êles vinha um parente materno de Tekakwitha.
Tekakwitha me deu o exemplo...


Eu vivia como as feras. Mas hoje conheço o Grande Espírito e sei que sou um homem criado à imagem e semelhança de Deus!


Kateri escutou maravilhada o que diziam os seus irmãos de raça, que estavam de passagem para a Missão do Canadá.
Irei com êles!


E pediu consentimento às tias...
Podes ir... Teu tio não está agora e não te impedirá de partir. Sei que irás bem em companhia de um parente!


Assim, ao amanhecer...
Sobe, Kateri! Vamos à Missão de Sault!


De manhã cedinho, Kateri abandonou para sempre sua terra natal...


Enquanto isso, seu tio voltava de Fort Orange.
Onde está Tekakwitha?
Foi embora!


Irado, o iroquês decidiu perseguir a sobrinha...
Tenho que encontrá-la, ainda que tenha de ir à região dos maus espíritos!


Conheço bem o terreno e sei o caminho que tomaram... Alcançá-los-ei logo...


Naquele mesmo instante.
Esperem aqui! Irei ao povoado comprar pão..


Voltarei logo! Não se afastem daqui!


Êste homem é o tio de Kateri. É certo que a procura e há de querer matar a todos nós!
Um homem! Mas vai sòzinho e os que procuro são três!


Cuidado! O tio de Kateri nos persegue e vem armado!


Escondamo-nos neste bosque! Irei à frente e darei um tiro como sinal, em caso de perigo!


Pouco adiante...
Ali vem êle!


BAM


O sinal de alarma!
Oculta-te logo! Nós sabemos o que fazer!


Ah, foi o disparo daquele caçador, que agora busca no mato o animal que matou!


TCHAPE
TCHAPE


Não posso continuar procurando-a! Estou velho e fatigado demais para isso!


Livres do perseguidor, os quatro amigos voltaram à canoa ...


...te que chegaram a Sault ...
Bem-vindos sejam a esta Missão, meus filhos!


Padre Cholenec! Que feliz eu me sinto agora!


Teu protetor, que te trouxe em segurança até aqui, te alojará em sua casa ... Anastácia cuidará de ti!
Obrigada, Padre Cholenec!


Kateri Tekakwitha não faltava às missas, ainda que tivesse que enfrentar os mais inclementes temporais...


A boa Anastácia instruía a iroquesa enquanto cumpriam suas tarefas.


Afinal, certo dia...
Vou te dar uma boa nova, Kateri! No Natal farás tua Primeira Comunhão!
Oh, Padre Cholenec! Que alegria!


Assim iniciou suas Comunhões a virtuosa índia.


Naquele mesmo inverno...
Terás que nos acompanhar à grande caçada de inverno!


Homens e mulheres partiram para a caçada.


Segundo o costume, as tarefas mais pesadas cabiam às mulheres.


Kateri ajudava a preparar troncos para fazer canoas.


Carregava água dos lugares mais distantes até ao acampamento


Misturava cinza em suas refeições, aproveitando tôdas as oportunidades para fazer penitência...


Depois de três ou quatro meses, regressaram à Missão. Kateri era sempre como o anjo tutelar de seus irmãos de raça .


Na Missão havia uma mulher chamada Maria Teresa, cujo passado lhe pesava na consciência arrependida. .
Kateri... Já fui uma pecadora!


Certo dia, conversando com ela...
Deus necessita de nossos corações como templo! Para que possamos ter sempre Sua presença!


Mas não mereço nem entrar nas capelas de madeira, pois tenho pecado muito!
Tu.. ?! Uma pecadora?! Impossível!


Sim .
Quando menina, deixei-me levar pela vaidade e usei adornos para o corpo!


E que deveria eu dizer, meu Deus, que na verdade tenho pecado tanto!
Vamos, não chores!


Pediremos perdão e faremos penitência juntas, tu e eu!


A amizade de Kateri fêz muito bem à alma de Maria Teresa. . .
Tu me confortas a alma!


Passado algum tempo . . .
Por que me dizes que devo me casar, Anastácia?


Porque necessitas de proteção para a tua velhice!
Consultarei o Padre Cholenec.


Assim fêz ela. Então
Decide tu mesma. Pensa bem, no entanto, três dias antes de responder!


Mas, passado apenas um quarto de hora
Não preciso de mais tempo para me decidir, Padre! Resolvi me dedicar a Nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre!


Que bela alma! Pois bem, a Missão se encarregará de tua manutenção.
Deus me ajudará!









Seus atos de bondade e de fé se multiplicaram desde então Mas os sacrifícios, penitências e jejuns foram consumindo a açucena iroquesa



Mal, porém, acabara de morrer, o rosto de Kateri Tekakwitha se limpou das cicatrizes de varíola e resplandeceu de beleza. Êsse foi seu primeiro milagre

É a atual protetora dos católicos dos Estados Unidos da América e do Canadá As organizações escoteiras americanas a tomaram como sua padroeira

FIM



O que Principe vende mais
é roupa de rapaz!

Av. Rio Branco, 106 - 108
Rua Gonçalves Dias, 47
Av. N. S.ª de Copacabana, 673
Av. Ataulpho de Paiva, 695

MENINO BAMBA GOSTA de



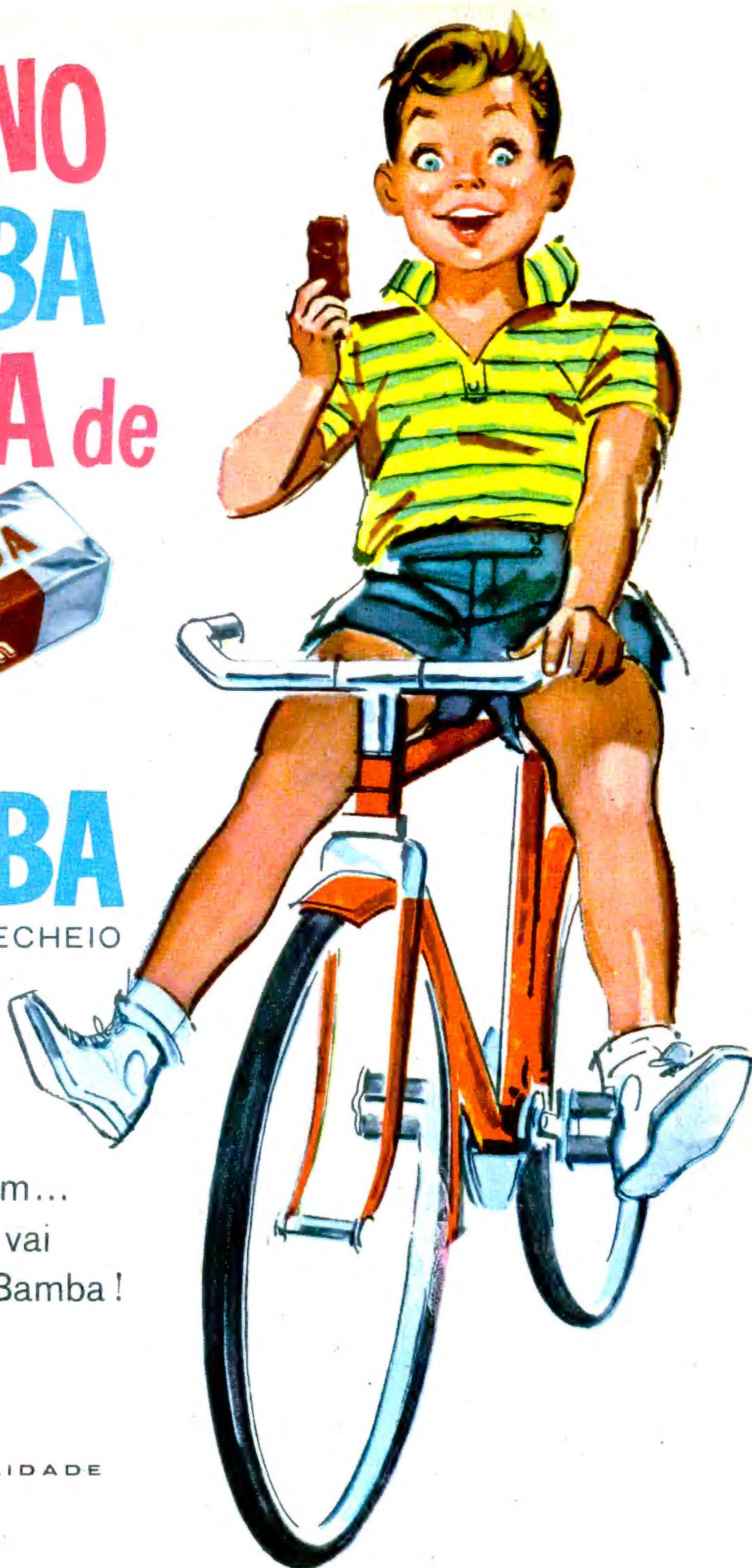
KI-BAMBA

— CHOCOLATE COM RECHEIO

Ôba, como
Ki-Bamba
é gostoso!
Experimente um...
você também vai
gostar de Ki-Bamba!

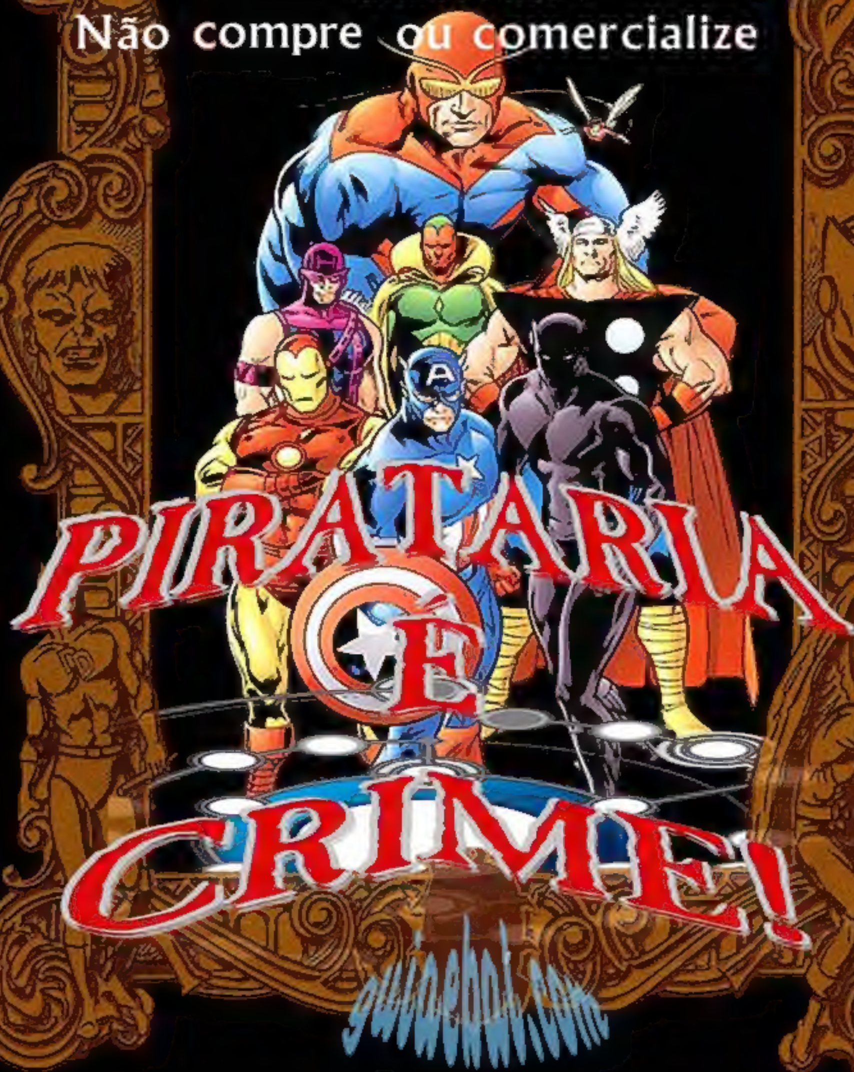
Kibon

UM PRODUTO DE QUALIDADE



Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.

Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com





Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!